



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

PLANO DE TRABALHO
Termo de Colaboração
SAGE Nº 128 / 2020
SICONV Pré-Convênio nº 904374 / 2020

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão / Entidade PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		
C.N.P.J: 33.781.055/0001-35		
Endereço: Av. Brasil, 4365, Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21040-360
Telefone: (21) 3885-1616		
Nome do Responsável: Nísia Trindade Lima		
CPF: 405.005.407-15	Identidade: 034949451	Órgão Expedidor: IFP

Unidade FIOCRUZ responsável pelo projeto: Presidência/Coordenação de Cooperação Social		
Endereço: Av. Brasil, 4036 - Manguinhos - Sala 803 - 8º andar - Coordenação de Cooperação Social		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21041-361
Telefone: (21) 3882-9091		
Nome do Responsável: José Leonidio Madureira de Sousa Santos		
CPF: 408.997.487-91	Identidade: 2666602-4	Órgão Expedidor: IFP

Órgão / Entidade CONVENENTE: Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável - REDECCAP		
C.N.P.J: 05.614.791/0001-08		
Endereço: Rua Luís Gregório de Sá, nº 46, Vila Turismo, Manguinhos.		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21050-200
Telefone: (21) 2281-6430		
Nome do Responsável: Fabiana da Costa Freire		
CPF: 053.067.497-12	Identidade: 11703783-8	Órgão Expedidor: DETRAN RJ

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO**Identificação do Objeto:**

Este projeto atuará no âmbito da Promoção da Saúde para o contexto de alta vulnerabilidade cultural e socioambiental do território de Manguinhos. A partir do estímulo a práticas emancipatórias, artísticas e culturais - que fazem parte da expertise da Escola de Música de Manguinhos e da Oficina Portinari - serão utilizadas metodologias de participação e mobilização social através de ações de educação não formal em música e em artes plásticas, visando a construção de ambiência favorável aos conceitos e diretrizes do Programa Território Saudável e Sustentável da Fiocruz. No projeto serão produzidas pesquisas (metodologia de pesquisa-ação) que estarão integradas às ações de educação não formal e de produção de eventos culturais presentes nas três metas programadas.

Título do Projeto:

Saúde, Artes e Democracia: Políticas Públicas em Território de Favela

Justificativa da Proposição:

A identificação e o reconhecimento de iniquidades em saúde do território de Manguinhos aponta para a necessidade de contribuir para o desenvolvimento local e para a construção de uma agenda de ações afirmativa que busquem a garantia de direitos (sociais, econômicos, político e culturais) por meio do diálogo com o poder público sobre as demandas da favela. De fato, ações concretas e efetivas de desenvolvimento sócio econômico nas comunidades de Manguinhos ainda são precárias e muito aquém das reais expectativas. A contribuição da Promoção da Saúde pode ser estratégica em tais contextos; assim, o projeto Saúde, Artes e Democracia: políticas públicas em território de favela investe na realização de atividades de formação e difusão artística, além de pesquisa que trace um diagnóstico a partir das políticas públicas e das iniciativas da sociedade civil referente a educação não formal, música e artes plásticas em favelas, visando o desenvolvimento local e a construção de territórios saudáveis, favorecendo a construção de uma cidadania ativa, imprimindo no território e na vida dos participantes valores de pertencimento, participação social, sonhos e possibilidades.

É possível verificar a importância de se investir na formação cidadã por meio de práticas de educação não formal, posto que as experiências que envolvem adultos e jovens, através da arte, por exemplo, possibilitam aos estudantes a apreensão crítica da realidade utilizando processos de aprendizagem que passam pela criação, pela invenção de formas, pela releitura de temas para finalidades estéticas.

É preciso, no entanto, valer-se da utilização de metodologias de pesquisa que possam recolher dados sob critérios rigorosos e amparados pela ciência sobre fenômeno de tão difícil substancialização quanto o legado formativo que experiências educacionais oferecem aos estudantes egressos e ativos. Em se tratando de educação não-formal, pelo raro uso de documentos como avaliações de conhecimento via testes e provas, é menos mensurável esse tipo de resultado em indivíduos e, menos ainda, em coletividades. Todavia, é fenômeno social reconhecido e muitas das vezes presentificados em depoimentos, em testemunhos, seja de oficinairos, seja de estudantes; a fala mais comum está atribuída à prática de pedagogia que conseguem se diferenciar, no campo das artes, porque provocam mais o olhar sensível ao mundo do que o acúmulo de informações para que sejam aptos, os estudantes, a lidar com esse ou aquele conhecimento. E, por outro lado, são práticas pedagógicas que convidam – e de modo cálido, impõem – ao estudante a prática o mais cotidianamente possível para que o domínio sobre aquele conhecimento resulte em arte. Para tanto, é apontado nesse projeto, como sua primeira meta, a investigação sobre experiências que tratem de educação não formal com linguagens artísticas em territórios de favela. Quais seriam os coletivos, as organizações de base sócio comunitária, os mais variados formatos associativos que permitem que uns exercitem arte sob a orientação de pessoas – que executam projetos pedagógicos – de caráter crítico às iniquidades sociais e culturais que tanto marcam a cidade? E o lugar do poder público, como age diante das experiências que são marcadas por ações solidárias, fraternas e democráticas por meio da arte? São questões dessa natureza que, realizadas em pesquisa exploratória, possa levantar dados quanti e qualitativos sobre o estado atual das políticas públicas que fomentam o ensino de artes em práticas de educação não formal e, por outro lado, com a sociedade civil organizada, quais as iniciativas são capazes de mobilizar e formar moradores dos territórios socioambientalmente vulnerabilizados da cidade do Rio de Janeiro. Segue nessa investigação também a pesquisa-ação sobre as experiências desenvolvidas no âmbito do projeto com artes plásticas e com educação musical. Espera-se dessa abordagem de pesquisa a identificação de certo problema prático: seriam os planos de ação que envolvem a formação em artes plásticas e em música capazes de provocar impacto no território? Qual tipo de impacto? Essa seria uma maneira de se aproximar de processos pedagógicos e de estudantes (na ativa e egressos) em captação de informações mais cotidianas, obtendo um painel mais detalhado dos sentidos e dos resultados que uma experiência de educação não formal possa ter para jovens, crianças e adultos de um territórios de favela, especialmente àqueles que se colocam curiosos e ávidos diante da arte.

É proposta da meta 1 a circulação com os resultados das pesquisas - da exploratória e da pesquisa-ação - para promover a sua atualização anual e também possibilitar o intercâmbio com organizações de base sócio territorial e com órgãos do poder público que tenham por missão mitigar as iniquidades socioculturais que atingem a parcela mais vulnerabilizada da população, notadamente aquelas pessoas que vivem nos territórios de favela, ou nas territorialidades de invisibilidade e indignidades de alta intensidade (pessoas em situação de rua, por exemplo). O debate público é uma importante estratégia para se disputar pautas coletivas e trazer à tona problemas solucionáveis, colocando, inclusive, as constatações derivadas da pesquisa científica. Ao longo da vigência do convênio a pesquisa se desenvolverá nas diversas etapas de observação, coleta de dados, pesquisas bibliográficas, aplicabilidade e resultados práticos no território. Serão apresentados os resultados da pesquisa em um seminário, no segundo ano do projeto, e tem-se a perspectiva de atualização e debates nos anos seguintes do projeto.

A Meta 2 se insere no âmbito da difusão. O que dentro do projeto é força estratégica, pois com atividades como exposições itinerantes e divulgação em plataformas de audiovisual, se torna possível acessar público para além dos limites do território de Manguinhos, levando a essas outras vivências e condições sociais as questões presentes em favelas, inclusive, nesse caso, as experiências de resistência pela via da arte e do aprendizado de arte. No caso da música, com os momentos de culminância dos cursos, quando os estudantes se reúnem em diversas formações musicais e apresentam ao público o repertório estudado ao longo do período de três meses, os procedimentos de gravação e posterior edição devem resultar em produtos culturais acessíveis pelo universo digital, pelas plataformas que divulgam música (spotify, deezer, play list...). Com os resultados das turmas infantis de artes plásticas, se pretende colocar as telas e grafismos em exposição em plataformas de visibilidade comum àqueles que atuam com arte gráfica (flicker, instagram...). Esse tipo de visibilidade é fundamental para a presentificação da dimensão artística dos sujeitos moradores de favela – normalmente apenas vistos em grandes canais de mídia diante da vitimação a que são submetidos por conta dos incontáveis conflitos armados.

Deste modo, fica planejado o desenvolvimento de 4 exposições itinerantes de artes plásticas – a partir do segundo ano - utilizando a metodologia da Arte de Ver Manguinhos, na qual as exposições refletirão os temas abordados a partir de um diálogo com os estudantes, observações e os assuntos que suscitarem das experiências do grupo. Sendo diversas as técnicas a serem empregadas como: colagem, pintura, trabalhos manuais, fotografias e outras que serão utilizadas para a confecção de telas que irão compor a exposição, assim como releitura de temas e produções já experimentadas pelo projeto. Propondo, assim, a itinerância e a interatividade de uma mostra capaz de dialogar com o território valorizando suas referências e lugares.

Dentre as produções artísticas, estão previstas: Produção de 40 telas 30x40; confecção de 10 telas (ao ano), em diferentes etapas do projeto, seguindo o planejamento da construção das exposições considerando também fotografias, articulações e outros. A produção de 10 banners - 02 banners (ao ano) para a eventos dos cursos de música e das exposições da Arte de Ver em diferentes etapas da produção, seguindo o planejamento da construção das exposições. A produção de 5 catálogos gráficos, com tiragem de 600 ao ano, com as experimentações do projeto. Os catálogos estarão para além de demonstrar graficamente toda uma construção coletiva, de envolvimento na produção de uma exposição, e sim para um meio de formação e informação a partir do tema proposto, instigando a participação popular no resgate das memórias e identidade do território. Estes catálogos comporão os registros das atividades de educação não formal, com a música e artes plásticas, e das apresentações musicais e de exposição itinerantes enquanto uma construção coletiva da exposição.

Com a meta 3, o projeto Saúde, Artes e Democracia: políticas públicas em território de favela apresenta a série de atividades que, de caráter pedagógico, evidenciam as possibilidades de impacto em formação cidadã por meio do estudo (não formal) da música ou das artes plásticas. O conceito de educação territorializada se faz pertinente para considerar os possíveis avanços que uma metodologia de ensino coletivo tenha para estudantes de artes de um território de favela. Pode se considerar que as condições adversas a que estão submetidos moradores de Manguinhos, como de outras favelas, sejam listáveis como da ordem do autoritarismo, da individualização, do sexismo, da banalização da violência e do atentado à vida, da desvalorização do saber popular, o moralismo e o elogio ao justiciamento, a tudo isso uma educação territorializada deve estar atenta, para extrair do contexto dos estudantes as ferramentas epistemológicas e metodológicas que enfrentem, por meio do debate e do exercício do pensamento dialético, inúmeros elementos que formam a cultura de um território de alta vulnerabilidade civil, política, econômica, social e ambiental. Considerar, nesse caso, formas de promover a liberdade do pensar e a liberdade para a divergência de ideias, é atuar em prol de uma territorialidade democrática, e nisso, inclusiva das diferenças e de incentivo à paz com garantia de direitos. Daí o projeto apostar no ensino coletivo como uma medida metodológica que incentiva práticas dos fazeres artísticos sob a égide do trabalho colaborativo, da autoria compartilhada, da negação do autoritarismo (inclusive de matriz epistemológica).

Daí que os cursos de musicalização infantil, de educação musical para jovens e adultos e o curso de artes plásticas para criança, todos tratem da perspectiva territorial para a escolha de repertórios, de temas, mas também das formas (gêneros musicais, modos de arranjo, estilos pictóricos) que sejam criadas à luz das marcas culturais e artísticas que, já presentes no território, se queira ampliar em visibilidade e valorização. No lugar do ensino iluminista sobre música ou pintura, no qual o currículo desenvolvido na proposta pedagógica é pré-estabelecido em seus temas e seus modos de abordagem, o ensino coletivo parte dos interesses e valores produzidos nos encontros entre estudantes e entre estudantes e professores, para daí ser desenhado o melhor método para aprendizagem, assim como deste encontro saem as linhas de conteúdo a serem incorporadas como práticas de estudo. Esse tipo de pedagogia pode ser considerada uma das formas de educação territorializada, pois é na práxis que é desenvolvida as linhas curriculares e as metodologias que melhor se aplicam àquelas pessoas e às demandas daquele território. As apresentações traduzem-se em momentos de "mostra" de aprendizado e de consagração dos envolvidos no projeto e compartilhamento de saberes.

Neste momento; a proposta coletiva, colegiada e democrática se estabelece a partir dos combinados, integração e interação das diversas gerações, saberes e conhecimento. A construção coletiva deste momento traz os ensinamentos que uma sociedade mais plural e que estimule o desenvolvimento coletivo e solidário.

Os cursos de educação musical, são realizados no contra turno do horário escolar e são oferecidos diversos horários visando atender um bom número de estudantes. No Curso de Musicalização Infantil a música é apresentada ao público infantil através do fomento de uma prática democrática que visa a autonomia, o manuseio e a exploração de diversos instrumentos e percepções de sons, tempos e dinâmica. Serão ministrados em dois dias e funcionará nos horários de 9:30h às 11:00h e 14:30h às 16:00h. Já o curso Juvenil-Adulto, com diferentes disciplinas (cavaquinho, canto, violão, saxofone, contra baixo, teclado, percussão e música e sociedade), apresenta a teoria como base de conhecimento, porém o interesse primordial é que o estudante aprenda a tocar em grupo observando os conteúdos de percepção do tempo e dinâmicas e uma escuta musical aplicada a performance e a criação musical coletiva. O curso funcionará em 4 horários: 9h às 10:30h, 10:30h às 12h, 13h às 14:30h e 14:30h às 16:00h.

Nas artes plásticas, a metodologia Arte de Ver Manguinhos tem contribuído na formação crítica de crianças e jovens de Manguinhos na construção de um olhar de possibilidades. Esta prática promove impressões de um ambiente saudável apontando indicativos de políticas de desenvolvimento e protagonismo local. Hoje a Arte de Ver deseja continuar na formação infantil estimulando a tendência manual de reaproveitamento e de sustentabilidade ambiental e práticas artesanais e deseja levar a sua expertise em diversos espaços de favela replicando o olhar de direitos à um de território saudável e de cidadania ativa. através das suas exposições. Para tanto propõe-se: cursos de artes plásticas oferecidos a crianças de 7 a 12 anos na perspectiva de promover uma consciência ambiental, social e de

desenvolvimento local a partir do uso de materiais recicláveis, papelaria, tintas e outros. Com horários de 9:00 às 11:00h e 14:00 às 16:00h.

Ainda na terceira meta, uma parte importante do processo de aprendizagem da música se fará através da experiência prática, onde estudantes poderão viver o estudo de tocar em conjunto em atividade mais complexa e de exigência avançada, que é participar de apresentações (e ensaiar) com o grupo Música na Calçada. Essa "exigência avançada", todavia, não inclui testes avaliações de conteúdo que validem esse ou aquele músico amador de tocar com outros, já professores e profissionais: é a própria prática do ensino coletivo que amaina esse desafio, possibilitando que, dentro das próprias capacidades todo estudante esteja apto para, enfrentando com disciplina os estudos em parceria com seus colegas, possa viver o estimulante processo de aprender praticando com os especialistas - e isso não exigir desse estudante as mesmas ferramentas técnicas de que dispõem os membros do Música na Calçada. Essa, novamente, será metodologia de ensino e aprendizagem que merecerá estudo pormenorizado, assim como os cursos de musicalização e de artes plásticas em suas múltiplas edições. Dialogando com a meta 1, as ações da meta 3 serão objeto de pesquisa.

As práticas formativas em promoção da saúde e do referencial conceitual e teórico de Territórios Saudáveis e sustentáveis em Centros Urbanos serão desenvolvidas pela Cooperação Social / Fiocruz enquanto encontros / oficinas com as equipes de profissionais envolvidos nas atividades do projeto. Também se prevê a realização de uma programação específica no decorrer do projeto com o corpo discente e seus familiares, sendo estes abertos a comunidade.

Serão aplicadas diversas formas de monitoramento: Desde reuniões regulares com a equipe, coordenação pedagógicas e professores, até reuniões setoriais a partir das demandas e com os estudantes e responsáveis. Serão definidos indicadores para monitoramento. As fichas de matrícula, diários, planejamentos e os relatórios apresentados serão fontes para o monitoramento. As matrículas são efetivadas através de uma ficha de inscrição preenchida pelo interessado quando maior de idade e /ou pelo responsável quando menor de idade.

Objetivo Geral

A partir do estímulo a práticas emancipatórias, artísticas e culturais - que fazem parte da expertise da Escola de Música de Manguinhos e da Oficina Portinari - serão utilizadas metodologias de participação e mobilização social através de ações de educação não formal em música e em artes plásticas, visando a construção de ambiência favorável para aplicação de conceitos e diretrizes do Programa de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos da Fiocruz.

Objetivos Específicos

- 1- Desenvolver uma pesquisa (pesquisa-ação) que investigue as políticas públicas e iniciativas da sociedade civil relacionadas a educação não formal através de linguagens artísticas, em territórios socioambientalmente vulnerabilizados;
- 2- Promover a divulgação de metodologias utilizadas (projeto político pedagógico), produtos e resultados das ações desenvolvidas e, em especial, as relacionadas com os conceitos e diretrizes de territórios saudáveis e sustentáveis em favelas;
- 3- Produzir conteúdos e experimentações metodológicas e artísticas, desenvolvendo ações de formação em música e artes plásticas, exposições itinerantes e eventos musicais capazes de fomentar espaços de reflexões referentes aos conceitos e diretrizes para Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos.

Metas / Atividades:

1. Desenvolver uma pesquisa (pesquisa-ação) que investigue as políticas públicas e iniciativas da sociedade civil relacionadas a educação não formal em linguagens artísticas para territórios socioambientalmente vulnerabilizados.
 - 1.1- Produzir mapeamento das políticas públicas e iniciativas de educação não formal em linguagens artísticas em favelas, atualizado anualmente; constituir acervo com registros documentais e de metodologias experimentadas em Manguinhos sobre manifestações musicais e de artes plásticas desenvolvidas no projeto.
 2. Promover a divulgação de metodologias utilizadas (projeto político pedagógico), produtos e resultados das ações desenvolvidas e, em especial, as relacionadas com os conceitos e diretrizes de territórios saudáveis e sustentáveis em favelas.
 - 2.1-Divulgar os produtos - resultado dos processo de aprendizagem musical e de artes plásticas - nas plataformas digitais (spotify, deezer, play list,...).
 - 2.2-Desenvolver 4 exposições itinerantes de artes plásticas - uma por ano - utilizando a metodologia da Arte de Ver Manguinhos.
 - 2.3- Produzir 3000 catálogos gráficos (600 ao ano) e material gráfico de divulgação com as experimentações do projeto.
 3. Produzir conteúdos e experimentações metodológicas e artísticas, desenvolvendo ações de formação em música e artes plásticas, exposições itinerantes e eventos musicais capazes de fomentar espaços de reflexões referentes aos conceitos e diretrizes para Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos.
 - 3.1- Desenvolver três edições do curso de musicalização infantil atendendo, por ano, 45 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos;
 - 3.2- Desenvolver três edições do curso de educação musical por ano, atendendo 180 estudantes a partir de 13 anos;
 - 3.3- Desenvolver duas edições do curso de artes plásticas por ano, atendendo

30 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos;
 3.4- Realizar 15 apresentações, sendo três ao ano, como culminância dos processos de aprendizagem dos estudantes dos cursos de música;
 3.5- Desenvolver 9 apresentações ao ano do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical.

3 - PRAZO DE VIGÊNCIA:

INÍCIO: Novembro/2020 TÉRMINO: Outubro/2025

4 - COORDENADOR E FISCAL

FIOCRUZ

Gestor do Projeto: José Leonidio Madureira de Sousa Santos
Matrícula: 0763116 **DDD/Telefone:** 21 3882-9091
E-mail: leonidio.santos@fiocruz.br

Coordenador do Projeto: Beatris Camila Duqueviz
Matrícula: 1565401 **DDD/Telefone:** 21 3882-9091
E-mail: beatris.duqueviz@fiocruz.br

Fiscal do Projeto: Leonardo Brasil Bueno
Matrícula: 01955774 **DDD/Telefone:** 21 3882-9091
E-mail: leonardo.bueno@fiocruz.br

PARCEIRO

Coordenador do Projeto: Elizabeth Campos Silva
Matrícula: CPF 937963237-15 **DDD/Telefone:** 21 99530-7478
E-mail: casaviva@redeccap.org.br

Fiscal: Patrícia Vieira de Oliveira
Matrícula: CPF 108.294.067-43 **DDD/Telefone:** 21 38698330
E-mail: pattylvolliveira@gmail.com

COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

NOME	SIAPE	CPF	EMAIL	ENDEREÇO	INSTITUIÇÃO
Fábio Alves Araújo	1782774	039.333.406-67	fabioa.araujo@fiocruz.br	Rua Conde de Irajá, 510 - ap. 301 - Botafogo - Cep: 22271-020	FIOCRUZ
André Luiz da Silva Lima	- - -	070.908.317-36	andre.lima79@hotmail.com	Av. Dom Helder Câmara, 1184, Bloco 7 Apto. 104, Benfica - Rio de Janeiro - RJ - 20973-012	Conselho Comunitário de Manguinhos
Raquel Helena Cruz Pinto	- - -	057.725.587-81	raquel.helena@fiocruz.br	Rua Arvoredo, 101/fds, Higienópolis, 21050-710 - Rio de Janeiro - RJ	FIOCRUZ

5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Metas	Etapas	Produto	Quantidade	Valor (R\$)	Natureza de Despesa	Início	Término
Desenvolver uma pesquisa (pesquisa-ação)	1.1 Produzir mapeamento das políticas públicas e iniciativas de educação não formal em linguagens artísticas em	Mapa das iniciativas de educação não formal / artes em favelas, atualizado anualmente Profissional envolvido: Coordenadora pesquisa	1	129.000,00	339020	1	60

1	que investigue as políticas públicas e iniciativas da sociedade civil relacionadas a educação não formal através de linguagens artísticas, em territórios socioambientalmente vulnerabilizados	favelas, atualizado anualmente; constituir acervo com registros documentais e de metodologias sobre manifestações experimentadas em Manguinhos sobre manifestações musicais e de artes plásticas desenvolvidas no projeto	II- Acervo registros documentais e de metodologias sobre manifestações musicais e artes plásticas atualizado anualmente - Profissional Envolvido: Assistente de Pesquisa I e Pesquisador Território	2	140.750,00	339020	1	60
2	Promover a divulgação de metodologias utilizadas (projeto político pedagógico), produtos e resultados das ações desenvolvidas e, em especial, as relacionadas com os conceitos e diretrizes de territórios saudáveis e sustentáveis em favelas	2.1 Divulgar os produtos - resultado dos processo de aprendizagem musical e de artes plásticas - nas plataformas digitais (spotfy, deezer, play list,...)	Registros dos resultados dos processos de aprendizagem musical e de artes plásticas - divulgados semanalmente nas plataformas digitais - Profissional Envolvido: Assistente de Comunicação	1	84.000,00	33903604	1	60
		2.2 Desenvolver 4 exposições itinerantes de artes plásticas - uma por ano - utilizando a metodologia da Arte de Ver Manguinhos	Desenvolver exposições itinerantes de artes plásticas - uma por ano - Profissional Envolvido: Assistente de Produção - Material de consumo Exposição	4	105.945,00	33903604 339030	1	60
		2.3 Produzir 3000 catálogos gráficos (600 ao ano) e material gráfico de divulgação com as experimentações do projeto	Produção de 40 telas 30x40; confecção de 10 telas (ao ano), em diferentes etapas do projeto, seguindo o planejamento da construção das exposições considerando também fotografias, articulações e outros. A produção de 10 banners - 02 banners (ao ano) para a eventos dos cursos de música e das exposições da Arte de Ver em diferentes etapas da produção, seguindo o planejamento da construção das exposições. A produção de 5 catálogos gráficos, com tiragem de 600 ao ano, com as experimentações do projeto	55	7087,50	339039	1	60
		3.1 Desenvolver três edições do curso de musicalização infantil atendendo, por ano, 45 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos	Três edições do curso de musicalização infantil por ano Profissionais envolvidos: Coordenador Pedagógico, Assistente pedagógico I, Professor de Musicalização Infantil. Material de Consumo Secretaria.	15	155.464,00	33903604 339030	1	60
			Três edições do curso de educação musical por ano para jovens - Profissionais envolvidos: Assistente em Gestão, Assistente					

3	Produzir conteúdos e experimentações metodológicas e artísticas, desenvolvendo ações de formação e de práticas de itinerância capaz de fomentar espaços de empreendimentos e de produção da cultura	3.2 Desenvolver três edições do curso de educação musical por ano, atendendo 180 estudantes a partir de 13 anos	pedagógico II, Professor de Saxofone, Professor de Violão, Professor Contra Baixo, Professor de Cavaquinho, Professor de Percussão, Professor de Teclado, Professor de Canto. Material de Consumo Instrumentos, Desp. Adm. Man. de Instrumentos, Desp. Adm. Material de Limpeza	15	389.832,00	33903604 339039 339030	1	60
		3.3 Desenvolver duas edições do curso de artes plásticas por ano, atendendo 30 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos	Duas edições do curso de artes plásticas por ano para crianças. Material de Consumo Didático. Profissionais Envolvidos: Professor de Artes I, Professor de Artes II	10	137146,50	33903604 339030	1	60
		3.4 Realizar 15 apresentações, sendo três ao ano, como culminância dos processos de aprendizagem dos estudantes dos cursos de música	Três apresentações ao ano como culminância processos de aprendizagem dos estudantes de música Serviço Terceiros: Transporte Ônibus	15	6000,00	339039	1	60
		3.5 Desenvolver 9 apresentações ao ano do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical	Nove apresentações ao ano do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical. Profissionais envolvidos: Monitor I, II, III e IV. Serviço Terceiros: Transporte Vans.	45	68600,00	33903604 339039	1	60

6 - PLANO DE APLICAÇÃO, em Reais

Código	Descrição	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
339039	Manutenção de Instrumentos - 3 serviços	3	(2.395,14 x 2) + 995,14	5.785,42
339030	Material de consumo instrumentos: paletas de sax, acórdãos, material percussão, peles, baquetas, cabos, pilhas etc. - 1 compra por ano	5	(3.695,00x2) + 3.195,14 + 1.245,00 + 2.940,14	14.770,28
339030	Material e Consumo Secretaria: folha sulfite, lápis de cor, cartuchos, canetas... - 1 compra por ano	5	1.472,80	7.364,00
339030	Material didático: barbante, tinta guache, cola, fita, tnt, papéis... - 1 compra por ano	5	969,30	4.846,50
339039	Locação transporte, Ônibus - 1 serviço por ano	5	1.200,00	6.000,00
339039	Locação de transporte, van - 1 serviço por ano	5	600,00	3.000,00
339039	Banners, Folders, Fotografia, Fotocópia - 1 serviço por ano	5	1.417,50	7.087,50
309030	Material de limpeza e descartáveis 1 compra por ano	5	665,26	3.326,30
339030	Material de consumo Exposição	1	945,00	945,00
339020	Coordenador de pesquisa ano 1	12	2.050,00	24.600,00

339020	Coordenador de pesquisa ano 2	12	2.100,00	25.200,00
339020	Coordenador de pesquisa ano 3	12	2.150,00	25.800,00
339020	Coordenador de pesquisa ano 4	12	2.200,00	26.400,00
339020	Coordenador de pesquisa ano 5	12	2.250,00	27.000,00
33903604	Assistente de Gestão ano 1	12	1.950,00	23.400,00
33903604	Assistente de Gestão ano 2	12	2.000,00	24.000,00
33903604	Assistente de Gestão ano 3	12	2.050,00	24.600,00
33903604	Assistente de Gestão ano 4	12	2.100,00	25.200,00
33903604	Assistente de Gestão ano 5	12	2.150,00	25.800,00
339020	Ass. De pesquisa ano 1	12	1.650,00	19.800,00
339020	Ass. De pesquisa ano 2	12	1.700,00	20.400,00
339020	Ass. De pesquisa ano 3	12	1.750,00	21.000,00
339020	Ass. De pesquisa ano 4	12	1.800,00	21.600,00
339020	Ass. De pesquisa ano 5	12	1.850,00	22.200,00
339020	Pesquisador Território ano 1	10	700,00	7.000,00
339020	Pesquisador Território ano 2	9	750,00	6.750,00
339020	Pesquisador Território ano 3	10	800,00	8.000,00
339020	Pesquisador Território ano 4	8	850,00	6.800,00
339020	Pesquisador Território ano 5	8	900,00	7.200,00
33903604	Coord. Pedagógico ano 1	11	1.600,00	17.600,00
33903604	Coord. Pedagógico ano 2	10	1.650,00	16.500,00
33903604	Coord. Pedagógico ano 3	11	1.650,00	18.150,00
33903604	Coord. Pedagógico ano 4	09	1.700,00	15.300,00
33903604	Coord. Pedagógico ano 5	08	1.750,00	14.000,00
33903604	Apoio Pedagógico I ano 1	10	750,00	7.500,00
33903604	Apoio Pedagógico I ano 2	09	800,00	7.200,00
33903604	Apoio Pedagógico I ano 3	09	850,00	7.650,00
33903604	Apoio Pedagógico I ano 4	08	900,00	7.200,00
33903604	Apoio Pedagógico I ano 5	08	950,00	7.600,00
33903604	Apoio Pedagógico II ano 1	10	750,00	7.500,00
33903604	Apoio Pedagógico II ano 2	09	800,00	7.200,00
33903604	Apoio Pedagógico II ano 3	09	850,00	7.650,00
33903604	Apoio Pedagógico II ano 4	08	900,00	7.200,00
33903604	Apoio Pedagógico II ano 5	08	950,00	7.600,00
33903604	Ass. De Produção ano 1	12	1.650,00	19.800,00
33903604	Ass. De Produção ano 2	12	1.700,00	20.400,00
33903604	Ass. De Produção ano 3	12	1.750,00	21.000,00
33903604	Ass. De Produção ano 4	12	1.800,00	21.600,00
33903604	Ass. De Produção ano 5	12	1.850,00	22.200,00
33903604	Ass. Comunicação ano 1	12	1.300,00	15.600,00
33903604	Ass. Comunicação ano 2	12	1.350,00	16.200,00
33903604	Ass. Comunicação ano 3	12	1.400,00	16.800,00
33903604	Ass. Comunicação ano 4	12	1.450,00	17.400,00
33903604	Ass. Comunicação ano 5	12	1.500,00	18.000,00
33903604	Prof. de Musicalização Infantil ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Musicalização Infantil ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Musicalização Infantil ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Musicalização Infantil ano 4	8	700,00	5.600,00

33903604	Prof. de Musicalização Infantil ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Saxofone ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Saxofone ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Saxofone ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Saxofone ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Saxofone ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Violão ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Violão ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Violão ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Violão ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Violão ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Contra Baixo ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Contra Baixo ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Contra Baixo ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Contra Baixo ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Contra Baixo ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Cavaquinho ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Cavaquinho ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Cavaquinho ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Cavaquinho ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Cavaquinho ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Percussão ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Percussão ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Percussão ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Percussão ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Percussão ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Teclado ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Teclado ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. Teclado ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Teclado ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. Teclado ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Canto ano 1	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Canto ano 2	9	700,00	6.300,00
33903604	Prof. de Canto ano 3	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Canto ano 4	8	700,00	5.600,00
33903604	Prof. de Canto ano 5	8	700,00	5.600,00
33903604	Monitor I ano 1	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor I ano 2	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor I ano 3	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor I ano 4	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor I ano 5	7	400,00	2.800,00
33903604	Monitor II ano 1	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor II ano 2	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor II ano 3	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor II ano 4	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor II ano 5	7	400,00	2.800,00
33903604	Monitor III ano 1	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor III ano 2	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor III ano 3	8	400,00	3.200,00

33903604	Monitor III ano 4	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor III ano 5	7	400,00	2.800,00
33903604	Monitor IV ano 1	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor IV ano 2	9	400,00	3.600,00
33903604	Monitor IV ano 3	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor IV ano 4	8	400,00	3.200,00
33903604	Monitor IV ano 5	7	400,00	2.800,00
33903604	Professor de Artes I ano 1	9	1.750,00	15.750,00
33903604	Professor de Artes I ano 2	9	1.800,00	16.200,00
33903604	Professor de Artes I ano 3	9	1.850,00	16.650,00
33903604	Professor de Artes I ano 4	9	1.900,00	17.100,00
33903604	Professor de Artes I ano 5	9	1.900,00	17.100,00
33903604	Professor de Artes II ano 1	9	1.000,00	9.000,00
33903604	Professor de Artes II ano 2	9	1.050,00	9.450,00
33903604	Professor de Artes II ano 3	9	1.100,00	9.900,00
33903604	Professor de Artes II ano 4	9	1.150,00	10.350,00
33903604	Professor de Artes II ano 5	9	1.200,00	10.800,00

7- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00) - REPASSADORA (FIOCRUZ)								
Meta/Etapa/Atividade	Nº Parcela	Mês / Liberação	Rubrica 339020	Rubrica 33903604	Rubrica 339039	Rubrica 339030	Valor Total (R\$)	Período de Execução
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	1	1º mês	25.700,00	84.700,00	3.812,64	6.802,36	121.015,00	01 - 06
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	2	6º mês	25.700,00	96.250,00	1.800,00	-	123.750,00	07- 12
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	3	13º mês	25.800,00	83.500,00	1.417,50	7.247,50	117.965,00	13- 18
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	4	19º mês	26.550,00	98.450,00	1.800,00	-	126.800,00	19 - 24
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	5	25º mês	27.400,00	79.650,00	3.812,64	3.687,10	114.549,74	25 - 30
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	6	31º mês	27.400,00	100.350,00	1.800,00	665,26	130.215,26	31 - 36
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	7	37º mês	26.550,00	78.100,00	2.412,64	6.802,36	113.865,00	37 - 42
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	8	43º mês	28.250,00	100.850,00	1.800,00	-	130.900,00	43 - 48
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	9	50º mês	27.300,00	76.350,00	1.417,50	6.047,50	111.115,00	49 - 54
1/1.1; 2/2.1; 2.2; 2.3; 3/3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	10	55º mês	29.100,00	102.750,00	1.800,00	-	133.650,00	55 - 60

8 - AFERIÇÃO DA QUALIDADE

PRODUTO	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO	FORMA DE AFERIÇÃO
1.1 Mapa das iniciativas de educação não formal de artes em favelas, atualizado anualmente	Mapa contendo dados de pesquisa bibliográfica atualizada e coleta de dados com atores sociais com trabalhos de educação não	Mapa será apresentado em seminário de Desenvolvimento e Protagonismo Local e Territorializado, com a presença de acadêmicos, educadores e ativistas

	formal em favelas.	externos, que serão convidados a comentar os conteúdos do mapeamento
1.1 Acervo de registros documentais e de metodologias sobre manifestações musicais e artes plásticas atualizado anualmente.	Acervo disponibilizado em plataforma web com indexação que facilite acesso a pesquisadores e interessados.	Por meio de convite, ao final do projeto, três profissionais de notório saber nas áreas de educação de artes e/ou de educação em territórios de favela e/ou ativismo pró direitos humanos em territórios de favela darão seus pareceres quanto ao acervo e a sua forma de organização/disponibilização.
2.1 Registros dos resultados dos processos de aprendizagem musical e de artes plásticas - divulgados semanalmente nas plataformas digitais.	Entre estudantes do curso, ao menos um fará depoimento sobre aprendizagens da semana para o registro audiovisual e posterior divulgação.	Compatibilidade entre os conteúdos planejados e as impressões do processo de aprendizagem por parte dos estudantes - impressões essas, presentes nos registros audiovisuais disponibilizados via web.
2.2 Desenvolver exposições itinerantes de artes plásticas - uma por ano a partir do segundo ano.	A cada itinerância, serão selecionados ao menos 5 pessoas para dar seus depoimentos sobre a exposição, segundo os critérios de a) como avaliam a importância do tema, b) o que podem destacar de inovador na exposição, c) o que entenderam sobre o processo de criação das crianças/adolescentes jovens para chegar aquelas obras.	Registro em audiovisual, por cada ponto de itinerância da exposição, com as cinco pessoas do público, disponibilizados em ambiente web.
2.3 Catálogos digitais com as experimentações do projeto, acompanhados por 600 folders por ano	Demonstrar graficamente toda uma construção coletiva, de envolvimento e participação popular no resgate das memórias e identidade do território, estes catálogos digitais serão compostos pelas obras presentes nas exposições itinerantes e de registros de uma construção coletiva da exposição permanente. Para cada catálogo, serão produzidos e impressos folder correspondentes.	Qualidade gráfica e contextualização com o tema proposto para a exposição. Prefácio de catálogo digital escrito por especialista em artes e/ou cultura produzida em territórios socio ambientalmente vulnerabilizados.
3.1 Três edições do curso de musicalização infantil por ano	Com a metodologia do ensino coletivo, a música é apresentada ao público infantil através do fomento de uma prática que visa a autonomia, o manuseio e a exploração de diversos instrumentos e percepções de sons, tempos e dinâmica. A presença do estudante em 75% do curso é critério para que os conteúdos sejam devidamente trabalhados conjuntamente.	Lista de presença dos estudantes, tendo por critério de bom a ótimo a frequência com mínimo de 75% das aulas cumpridas
3.2 Três edições do curso de educação musical por ano para jovens.	Com a metodologia do ensino coletivo, realizamos diferentes cursos instrumentais apresentando a teoria como base de conhecimento, porém o interesse primordial é que o estudante aprenda a tocar em grupo observando os conteúdos de percepção do tempo e dinâmicas e uma escuta musical aplicada a performance e a criação musical. A presença do estudante em 75% do curso é critério para que os conteúdos sejam devidamente trabalhados conjuntamente.	Lista de presença dos estudantes, tendo por critério de bom a ótimo a frequência com mínimo de 75% das aulas cumpridas.
	Curso de artes plásticas e de reaproveitamento oferecido a 30 crianças de 7 a 12 anos	

3.3 Duas edições do curso de artes plásticas por ano para crianças.	na perspectiva de promover uma consciência ambiental e social e de desenvolvimento local usando materiais recicláveis, papelaria, colagem, tintas, artesanatos e outros. A presença do estudante em 75% do curso é critério para que os conteúdos sejam devidamente trabalhados conjuntamente.	Lista de presença dos estudantes, tendo por critério de bom a ótimo a frequência com mínimo de 75% das aulas cumpridas
3.4 Três apresentações ao ano como culminância processos de aprendizagem dos estudantes de música	As apresentações é o grande momento de "mostra" do aprendizado e de consagração dos envolvidos no projeto e compartilhamento de saberes. Tais apresentações são síntese do processo de aprendizagem que deu ao estudante a coragem para, publicamente, apresentar os resultados musicais de sua jornada recém cumprida.	A presença dos estudantes em diferentes formações musicais e se apresentando, registrada em audiovisual, com a identificação dos mesmos (e dos instrumentos e cursos que fizeram) por meio de legenda, é a materialização do processo de aprendizagem. Esse material audiovisual deverá ser disponibilizado em ambiente web.
3.5 Nove apresentações ao ano do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical	O Processo de aprendizagem da música se fará através da experiência prática, onde estudantes poderão viver o estudo de tocar em conjunto em atividade mais complexa e de exigência avançada, que é participar de apresentações (e ensaiar) com o grupo Música na Calçada. A presença de estudantes junto aos músicos profissionais da música na calçada é demonstração de que alcançaram condições para fazer experiência prática do fazer musical avançado.	Registro audiovisual de momentos de cada uma das apresentações do Música na Calçada, com a identificação via legenda dos estudantes em formação que participam do grupo, apresentando, na legenda, seu tipo de curso e idade. Esse material audiovisual deverá ser disponibilizado em ambiente web.

9 - EQUIPE DO PROJETO

COLABORADOR	PAPEL NO PROJETO	RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS	INSTI TUIÇÃO	FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO	E-MAIL	DDD	TELE FONE	Link Currículo Lattes
ELIZABETH CAMPOS SILVA	COORDE NADORA	<p>Coordenar no projeto promovendo uma relação dialógica entre o saber acadêmico e o saber popular; contribuindo na pesquisa de políticas públicas para o território.</p> <p>Atuar diretamente no planejamento e acompanhamento de todas as atividades e consolidando e ampliando parcerias institucionais e com movimentos sociais, reforçando, desse modo, ações de desenvolvimento local no território.</p>	REDECCAP	DIRETORA TESOUREIRA	bethcamposplp@hotmail.com	21	99530-7478	
ANA CAROLINA DE SOUZA VIEIRA	ASSISTENTE DE PESQUISA	Colaborar no trabalho de pesquisa sobre conteúdo a serem aplicados, sistematização dos dados e registros e revisão de metodologias pedagógicas	REDECCAP	SUPLENTE CONSELHO MONITOR	carolvieira@gmail.com	21	97065-4472	
BRUNO D ANTONIO CORREA	COORDENADOR PEDAGOGICO	<p>Atuar diretamente no planejamento e acompanhamento de todas as atividades, atuando na conformação pedagógica dos cursos e do estúdio escola. Na metodologia do ensino coletivo da música onde a autonomia musical e o protagonismo instrumental é estimulado e a produção coletiva tem por resultado uma produção cooperativa.</p> <p>Na produção de conteúdos</p>	REDECCAP	SÓCIO	eldonato@gmail.com	21	99670-8067	

		e na experimentação de ensino de artes, música e produção fonográfica.					
--	--	--	--	--	--	--	--

10 - COMUNICAÇÃO DE EVENTOS

ITEM	EVENTO	TIPO DE DOCUMENTO	CANAL DE COMUNICAÇÃO	PERIODICIDADE
2.2	Quatro Exposições Itinerantes - □ Vernissagens	Banner, Flyer, E-mail, Cartaz	Redes Sociais e divulgação na Instituição	Jan 21 a dez 24
3.4	Quinze □ apresentações culminância dos cursos de música	Banner, Flyer, E-mail, Cartaz	Redes Sociais e divulgação na Instituição	Jun 20 a dez 24
3.5	Quarenta e cinco □ apresentações do Curso Avançado do Música na Calçada	Banner, Flyer, E-mail, Cartaz	Redes Sociais e divulgação na Instituição	mai 20 a dez 24

11 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

META	EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	IMPACTO	CATEGORIZAÇÃO / PRIORIZAÇÃO
1	Como a pesquisa se dá no território de Manguinhos e em outras favelas, e por serem territórios sócio ambientalmente vulnerabilizados, nos quais a violência armada ocorre tanto em incursões de operação policial e conflito com traficantes, quanto por conflito entre traficantes, ocasionando muitas vezes trocas de tiros, há risco de interrupção da pesquisa exploratória ou seu adiamento até que esteja seguro o ambiente.	média	forte	alta
2	Os eventos de tiroteio - ou a notícia de ameaça de tiroteios - influenciam o cumprimento das aulas conforme o planejado, induzindo a remanejamentos de dias e horários para compensar as interrupções por questões de segurança	média	forte	alta
3	Nas apresentações como mostra do aprendizado. O corpo discente são moradores de Manguinhos, e devido aos conflitos armados, eventualmente podem ter impedidos o acesso à instituição.	média	forte	alta

Plano de ação para eliminar ou mitigar danos

O quê	Porquê	Onde	Quem?	Quando?
Não há como prever os tiroteios e incursões policiais. Porém a Instituição busca mitigar os riscos recebendo os alunos, ligando para seus responsáveis, publicando em suas redes sociais - se necessário - o cancelamento das atividades e seu remanejamento para outra data.	Para proteger, no limite, do possível, a integridade física dos alunos, para que não corram risco vindo para Instituição, a solução: é uma comunicação rápida e que não deixe dúvidas quanto ao modo de proceder.	No território de Mangueiras é onde ocorre a maior parte das atividades do projeto. E, em acontecendo conflitos armados durante as aulas, nas dependências da instituição todos estarão seguros.	Os trabalhadores da instituição têm a expertise sobre como orientar os estudantes em situações de conflito armado no território. E, quando pesquisadores, também serão selecionados por contar com experiência em situações de violência armada lamentavelmente comuns em favelas.	Nos dias que ocorrer as incursões policiais e/ou com possíveis tiroteios.



Documento assinado eletronicamente por **BEATRIS CAMILA DUQUEVIZ, Analista de Gestão em Saúde**, em 17/11/2020, às 11:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO BRASIL BUENO, Tecnologista em Saúde Pública**, em 17/11/2020, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elizabeth Campos Silva, CPF: 937.963.237-15, IDENTIDADE: 076770700 DETRAN/RJ**, em 17/11/2020, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana da Costa Freire, CPF: 053.067.497-12, IDENTIDADE: 117037838 DETRAN/RJ**, em 17/11/2020, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE LEONIDIO MADUREIRA DE SOUSA SANTOS, Coordenador(a) de Cooperação Social**, em 17/11/2020, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, Presidente**, em 18/11/2020, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0382660** e o código CRC **2F9C4736**.

Referência: Processo nº 25380.000061/2020-22

SEI nº 0382660